



Data Nubank

Setembro
2020



Como o brasileiro usa o auxílio emergencial



Data Nubank

A missão do Nubank é devolver às pessoas o controle de suas vidas financeiras. E falar de forma clara, simples e direta é um passo essencial neste sentido.

Por isso, dois anos e meio após o nascimento do portal de conteúdo *Fala, Nubank*, este levantamento marca o lançamento do **Data Nubank**, a plataforma de estudos sobre finanças do maior banco digital independente do mundo.

Aqui vamos trazer conteúdos aprofundados sobre temas diversos, sempre relacionados à vida financeira do brasileiro, com base em pesquisas realizadas pelo Nubank e assinadas por especialistas na área.

Nossa missão é trazer informação confiável de forma objetiva e transparente, para descomplicar os assuntos relacionados à dinheiro.



Boa
leitura!

Expediente

AUTORES

**Alan Scoralick
Torres**

**ANALISTA SÊNIOR DE
NEGÓCIOS DO NUBANK**

Graduando em engenharia
civil pela Universidade
Federal de Juiz de Fora

**Rafaela
Nogueira**

**RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS
DO NUBANK**

Doutora e Mestre em
Economia pela EPGE/FGV

COORDENAÇÃO EDITORIAL

**Ellen
Pacheco**

**GERENTE DE RELAÇÕES
PÚBLICAS DO NUBANK**

Jornalista pela PUC-
SP, especialista em
Inovação, Design e
Estratégia pela ESPM

EDITORIAL

**Mariana
Neves**

**PRODUTORA DE
CONTEÚDO ESPECIALISTA
EM PRODUTOS DO NUBANK**

Jornalista pela
Universidade Metodista
de Piracicaba

PROJETO GRÁFICO

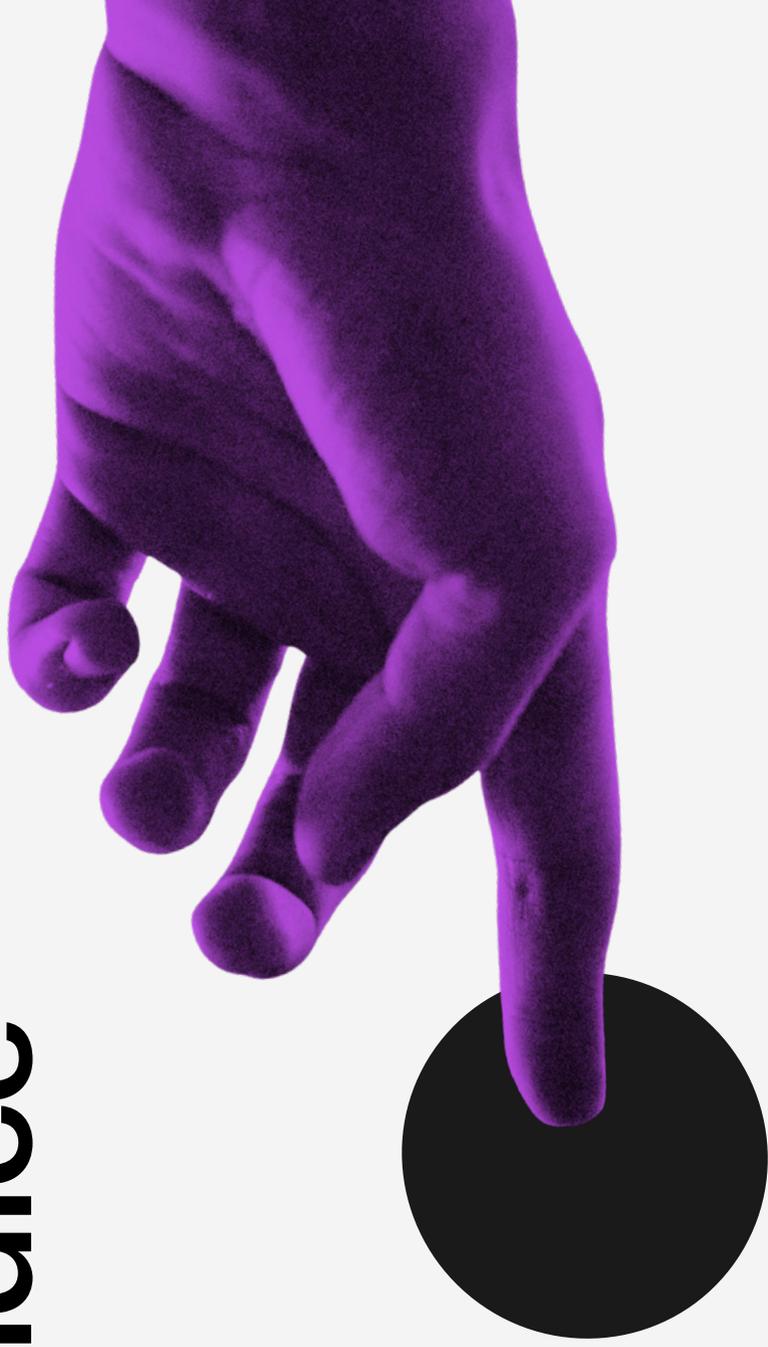
**Fernanda
Ferrari**

DIRETORA DE ARTE DO NUBANK

**Cristina
Kashima**

DESIGNER COLABORADORA

Índice





Objetivos



Entender

quem são os clientes do Nubank que recebem o auxílio emergencial;

Diminuir

a complexidade das informações que dizem respeito ao comportamento do beneficiário;

Contribuir

para o debate público com transparência, considerando que o assunto Renda Básica Emergencial (RBE) - popularmente conhecida como auxílio emergencial - é o tema mais relevante relacionado ao bolso do brasileiro na atualidade.

ANÚNCIO

O auxílio emergencial de R\$600

foi aprovado pelo Congresso na última semana de março de 2020 e é voltado aos trabalhadores que não têm carteira assinada, especialmente aos que atuam na informalidade e como Microempreendedor Individual (MEI). Em agosto, foi confirmada a extensão do auxílio (auxílio emergencial residual), com quatro parcelas de R\$300.

PERÍODO ANALISADO

Neste estudo, realizado pelo Nubank com dados coletados entre

20 de abril e 29 de maio

com cerca de 500 mil clientes, identificou-se que, embora exista um pico de uso no dia do recebimento, a maior parte do benefício continua a ser usada gradualmente por semanas.

DESCOBERTA

Há um **pico de gastos com o cartão de débito e um aumento de 160% dos gastos**, considerando saque, transferências e pagamentos, no mesmo dia em que o valor do auxílio emergencial é depositado. **Cerca de 25% do benefício é retirado no dia em que o depósito é feito pela Caixa Econômica Federal (CEF)** - seja por meio de saques, pagamentos ou transferências, incluindo gastos no débito. Após a data do recebimento, a retirada de valores da conta ocorre de maneira gradual. Na prática, isso quer dizer que **o auxílio emergencial está sendo usado para as necessidades financeiras imediatas**, como contas da casa e supermercado. Além disso, indica também que há um controle para que o dinheiro dure por mais tempo. O dado, embora não conclusivo, indica que o auxílio funciona quase como um salário.

CARTÃO DE CRÉDITO

O padrão de consumo com cartão de crédito não se altera. Como **o auxílio tem data para acabar**, uma hipótese é a de que os beneficiários acabam não contando com essa renda no futuro - evitando se comprometer com parcelas (dívidas).

NUBANK

Mais de 500 mil brasileiros receberam o auxílio na Conta do Nubank. Grande parte (16%) dos clientes do Nubank **efetuou o pagamento da fatura do cartão de crédito assim que recebeu o benefício** - evitando casos de inadimplência.

Introdução



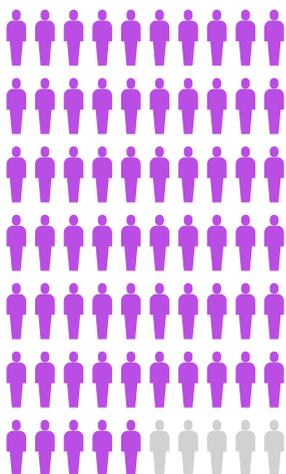
A pandemia da Covid-19, que se espalhou por 187 países e já matou mais de 900 mil pessoas ao redor do mundo, representa uma crise global de saúde.

E os pagamentos digitais (feitos de forma online, pelo computador ou via aplicativos de celular) passaram a ser a alternativa mais recomendada para evitar a propagação do vírus.

Neste período, parte da população brasileira teve sua renda comprometida e vários trabalhadores perderam seus empregos. De acordo com dados da Pnad Contínua, em abril de 2020, o desemprego subiu para 12,6%, o que significa 12,8 milhões de desempregados. A Pnad também apontou um aumento de 2,1 milhões de pessoas na fila por trabalho, entre maio e junho.

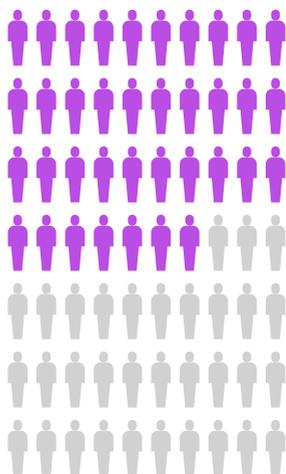
No mês de março, o governo federal passou a distribuir o auxílio emergencial visando amenizar os efeitos financeiros da crise. De acordo com o Ministério da Cidadania, 66 milhões de brasileiros foram aprovados para receber o benefício de R\$600¹.

Segundo o IBGE, até julho, 44% dos lares no país haviam sido beneficiados. Além disso, o número de pessoas que recebem o auxílio já supera o de trabalhadores com carteira assinada em 25 estados brasileiros.



65,4 milhões

de pessoas que recebem o auxílio



37,7 milhões

de pessoas com carteira assinada

1. FONTE: Governo Federal

Diante da importância do auxílio na vida dos brasileiros, o Nubank decidiu entender a forma como o benefício estava sendo usado. Olhamos os

padrões de saque, transferência, gastos com débito e crédito

dos mais de 500 mil clientes do Nubank que receberam em suas contas o auxílio emergencial, até 29 de maio de 2020. Só no mês de abril, cerca de 200 mil clientes receberam o benefício pela Conta do Nubank. É importante ressaltar que, à época do recebimento da primeira parcela do auxílio, os brasileiros podiam receber o benefício direto na conta da instituição financeira de sua escolha - como a Conta do Nubank. A partir do dia 30 de maio, todos os depósitos foram feitos na Poupança Digital da Caixa Econômica Federal (CEF) e, somente após alguns dias, era possível transferir o valor para outras contas.

Análise comportamental



É importante dizer que o auxílio emergencial pode ser caracterizado como uma renda momentânea - e não renda extra.

Portanto, é **esperado que as alterações** nos padrões de consumo também sejam passageiras.

Nesta seção, analisamos o uso do auxílio emergencial. O **Gráfico 1** ilustra a **evolução dos depósitos do benefício** ao longo do tempo. Na horizontal, consta a quantidade de dias desde a criação do depósito. Já na vertical, é possível ver a porcentagem restante do valor de tal depósito no final do dia. O gráfico mostra, portanto, que, ao final do primeiro dia (D0), 75% do valor depositado permanece na conta. Ou seja, **cerca de 25% do auxílio emergencial é transferido/usado no primeiro dia.**

Já os **gráficos de 2 a 8** trazem, na vertical, a magnitude dos valores usados em diferentes funcionalidades oferecidas pela Conta do Nubank - como TED (Transferência Eletrônica Disponível), transferências internas, boletos, cartão de débito e saque. A informação na horizontal representa as semanas (períodos de 7 dias) contadas **a partir do dia de recebimento do valor**. Portanto, a semana de recebimento do benefício corresponde ao valor 0.

Comparando as vinte semanas anteriores ao depósito do auxílio, é possível perceber um aumento de 160% nos gastos nas cinco semanas após o recebimento do benefício. Em outras palavras: o comportamento do consumidor sofre uma mudança evidente. Portanto, a expectativa é de que, com o fim da Renda Básica Emergencial, os padrões de consumo voltem a ser como antes da concessão do benefício.

O Gráfico 2 traz informações sobre o saque. Percebe-se que, **no dia em que o auxílio é depositado**, há um aumento na quantidade de retirada de dinheiro. O valor médio de saques também cresce durante cerca de cinco semanas após o dia em que o valor é depositado na conta.

Com relação a TED, o **Gráfico 3** mostra como os beneficiários realizavam **transferências desse tipo antes e depois** de receberem a Renda Básica Emergencial. Nota-se que, no dia do recebimento, há um aumento no volume de dinheiro movimentado por TEDs.

GRÁFICO 2

Aumento dos saques

em %

Datas em que o auxílio entrou na conta das pessoas:

- 20 ABR 2020
- 27 ABR 2020
- 04 MAI 2020
- 11 MAI 2020
- 18 MAI 2020
- 25 MAI 2020
- 01 JUN 2020
- 08 JUN 2020
- 15 JUN 2020

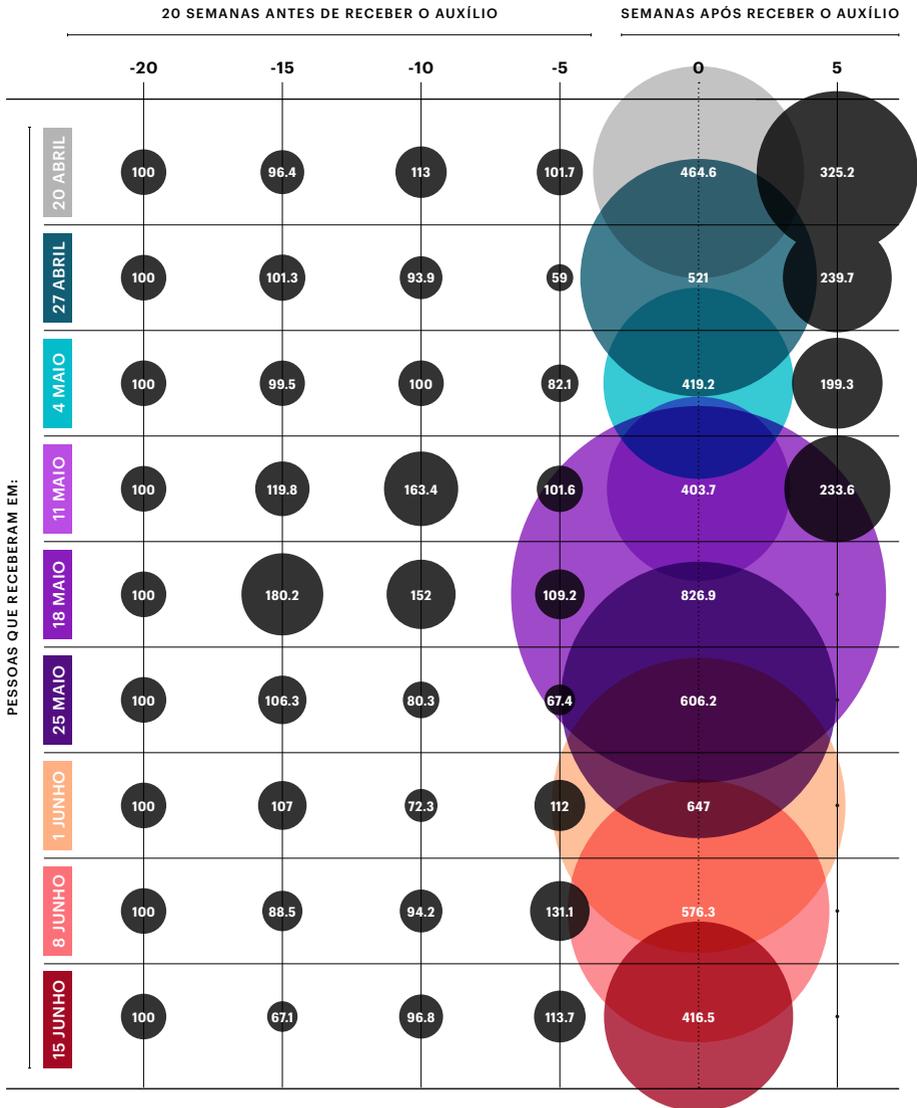


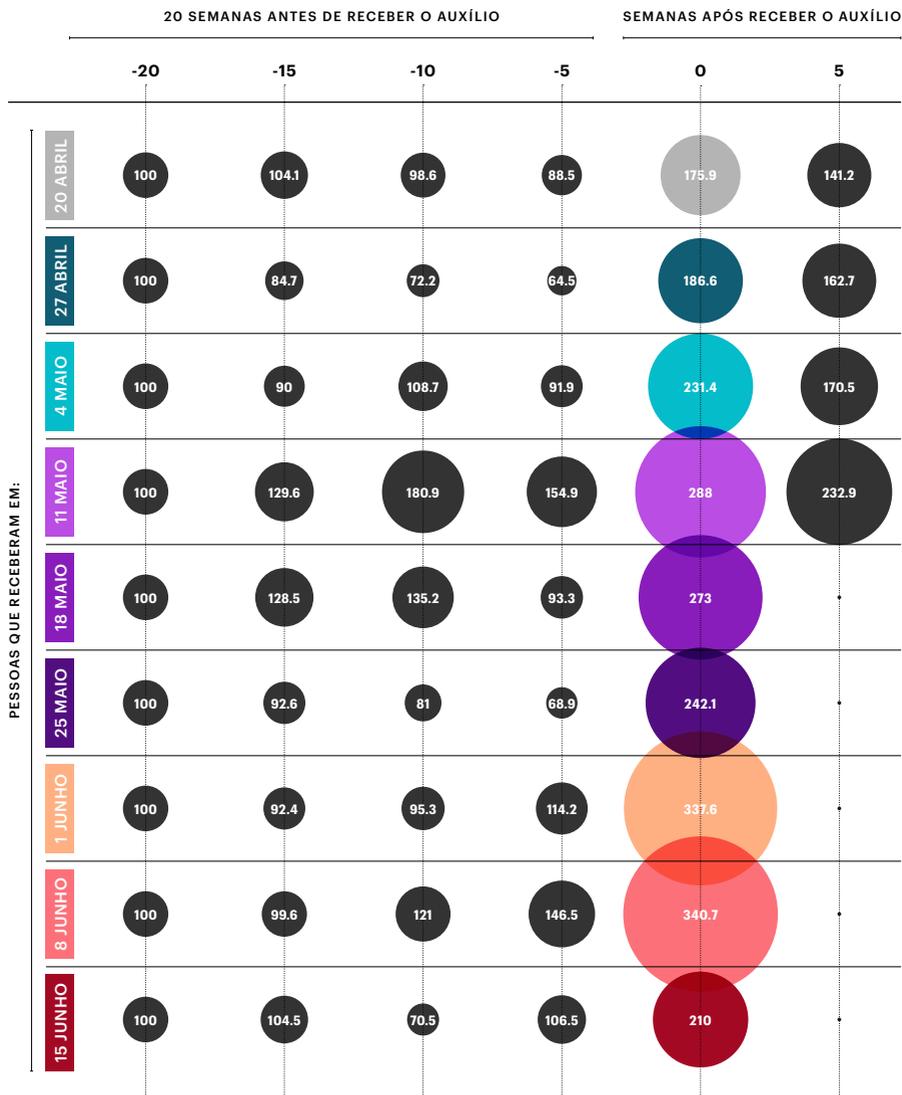
GRÁFICO 3

Aumento
das TEDs

em %

Datas em que o auxílio entrou na conta das pessoas:

- 20 ABR 2020
- 27 ABR 2020
- 04 MAI 2020
- 11 MAI 2020
- 18 MAI 2020
- 25 MAI 2020
- 01 JUN 2020
- 08 JUN 2020
- 15 JUN 2020



Em resumo: o **Gráfico 3** apresenta uma

tendência das pessoas em transferir imediatamente

uma parte do dinheiro recebido. O estudo, no entanto, não mostra o destino de tais transferências.

O **Gráfico 4** traz informações sobre o

comportamento dos clientes em relação ao pagamento de boletos

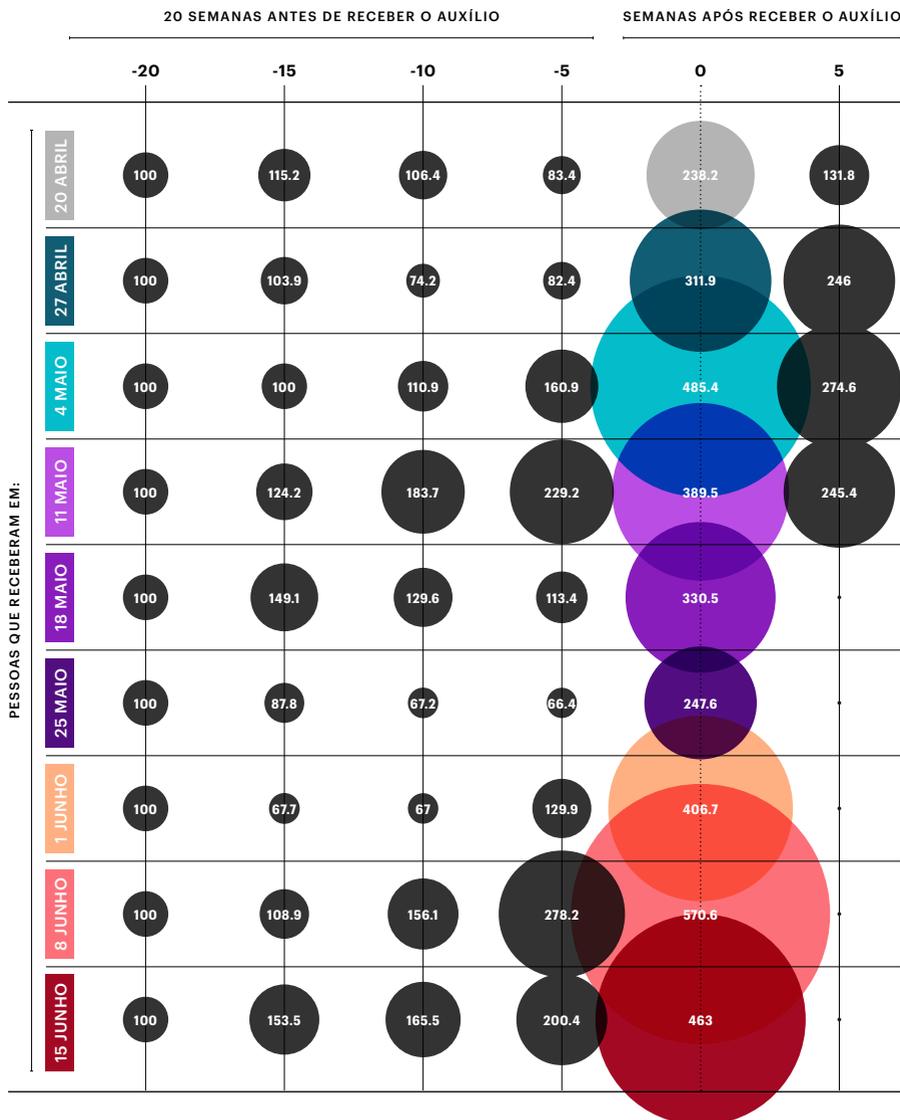
antes e depois de receberem o benefício. E, assim como observado anteriormente, a quantidade de boletos pagos no mesmo dia em que recebem o auxílio é maior do que nas outras datas.

GRÁFICO 4

Aumento dos pagamentos de boletos em %

Datas em que o auxílio entrou na conta das pessoas:

- 20 ABR 2020
- 27 ABR 2020
- 04 MAI 2020
- 11 MAI 2020
- 18 MAI 2020
- 25 MAI 2020
- 01 JUN 2020
- 08 JUN 2020
- 15 JUN 2020



No **Gráfico 5** é possível comparar as **compras no cartão de débito** antes e depois do recebimento do benefício. No dia em que recebem a Renda Básica Emergencial há um aumento de 160% no valor destinado a compras no débito.

O **Gráfico 6** segue a mesma lógica de comparação entre o **pagamento da fatura do cartão de crédito do Nubank** antes e após o recebimento do auxílio emergencial. Nota-se que no dia do recebimento do benefício há um aumento de 16% na quantidade de faturas pagas. O que significa menor taxa de inadimplência no cartão de crédito.

O **Gráfico 7** mostra o comportamento dos beneficiários em relação ao **gasto total** (soma de todos os gastos feitos no débito + saque + boletos) antes e depois de receberem a Renda Básica Emergencial. Mais uma vez, percebe-se que, **no dia em que recebem o auxílio, os gastos aumentam em torno de 160%**.

GRÁFICO 5

Aumento das compras no débito em %

Datas em que o auxílio entrou na conta das pessoas:

- 20 ABR 2020
- 27 ABR 2020
- 04 MAI 2020
- 11 MAI 2020
- 18 MAI 2020
- 25 MAI 2020
- 01 JUN 2020
- 08 JUN 2020
- 15 JUN 2020

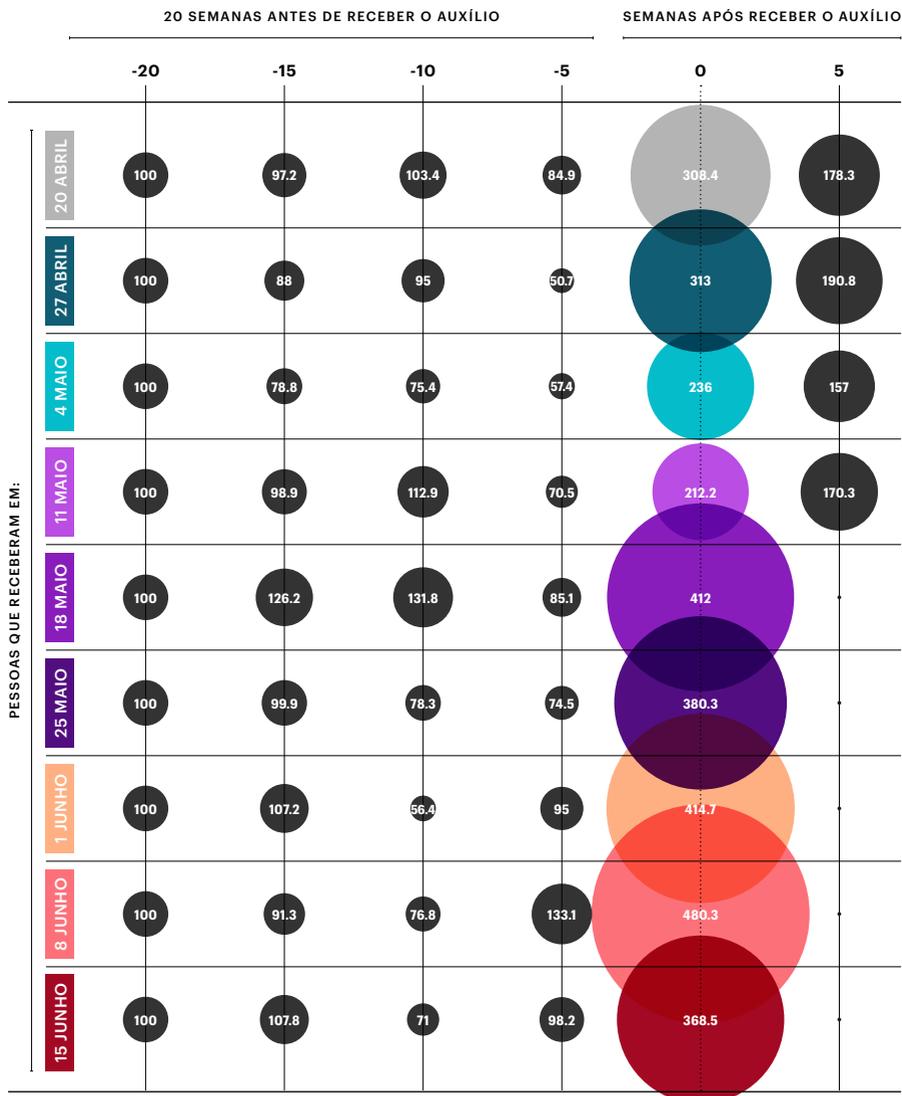


GRÁFICO 6

Aumento dos pagamentos da fatura Nubank em %

Datas em que o auxílio entrou na conta das pessoas:

- 20 ABR 2020
- 27 ABR 2020
- 04 MAI 2020
- 11 MAI 2020
- 18 MAI 2020
- 25 MAI 2020
- 01 JUN 2020
- 08 JUN 2020
- 15 JUN 2020

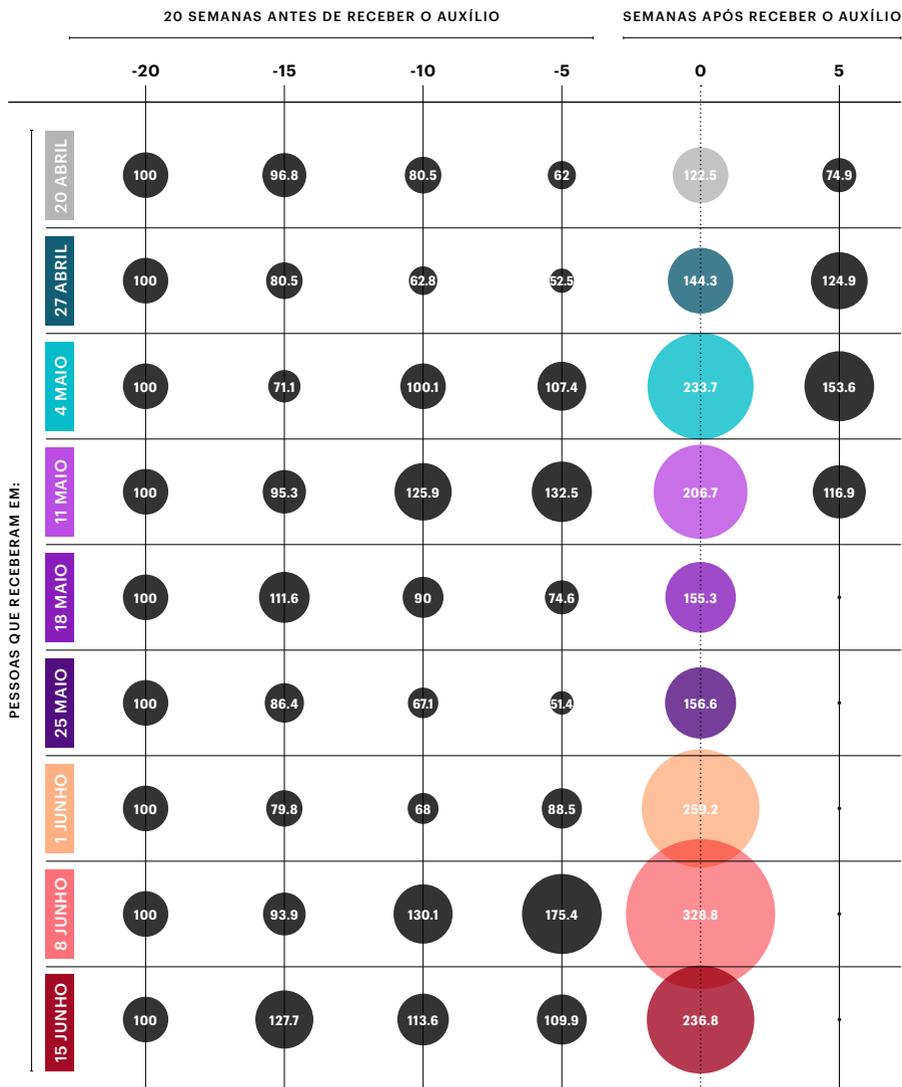


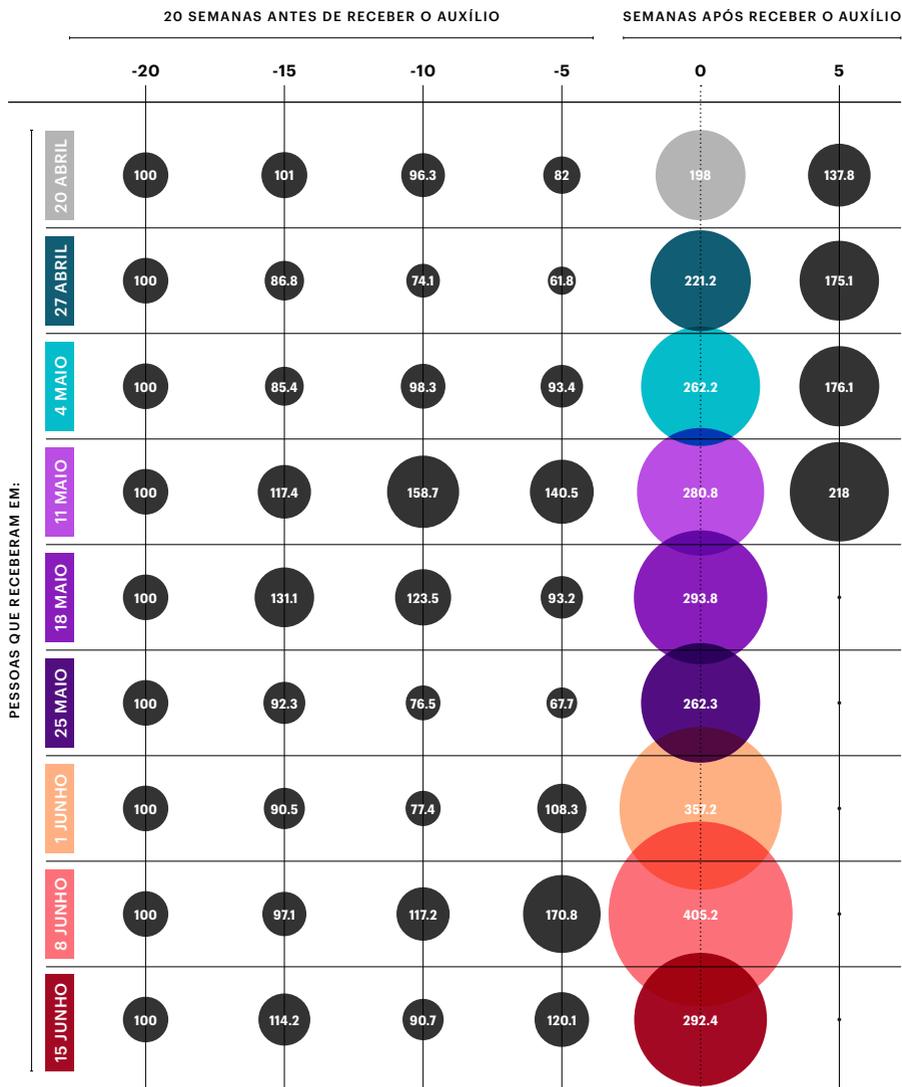
GRÁFICO 7

Aumento dos gastos totais

em %

Datas em que o auxílio entrou na conta das pessoas:

- 20 ABR 2020
- 27 ABR 2020
- 04 MAI 2020
- 11 MAI 2020
- 18 MAI 2020
- 25 MAI 2020
- 01 JUN 2020
- 08 JUN 2020
- 15 JUN 2020



É importante mencionar que, **após o pico de gastos** no momento do recebimento do auxílio emergencial, os gastos médios por clientes caem. Ainda assim, o padrão de consumo permanece maior do que antes do recebimento do benefício.

Na prática, isso quer dizer que o auxílio emergencial **está sendo usado para as necessidades financeiras imediatas**, como contas da casa e compras em supermercado, mas também indica que há um controle para que o dinheiro dure por mais tempo. O dado, embora não conclusivo, indica que o auxílio funciona quase como um salário.

O **Gráfico 8²** traz um fato interessante, porém já esperado: os clientes que recebem a Renda Básica Emergencial não parecem alterar seus padrões de consumo no cartão de crédito, pois, como **sabem que o auxílio tem data para acabar**, não consideram essa renda no orçamento familiar futuro.

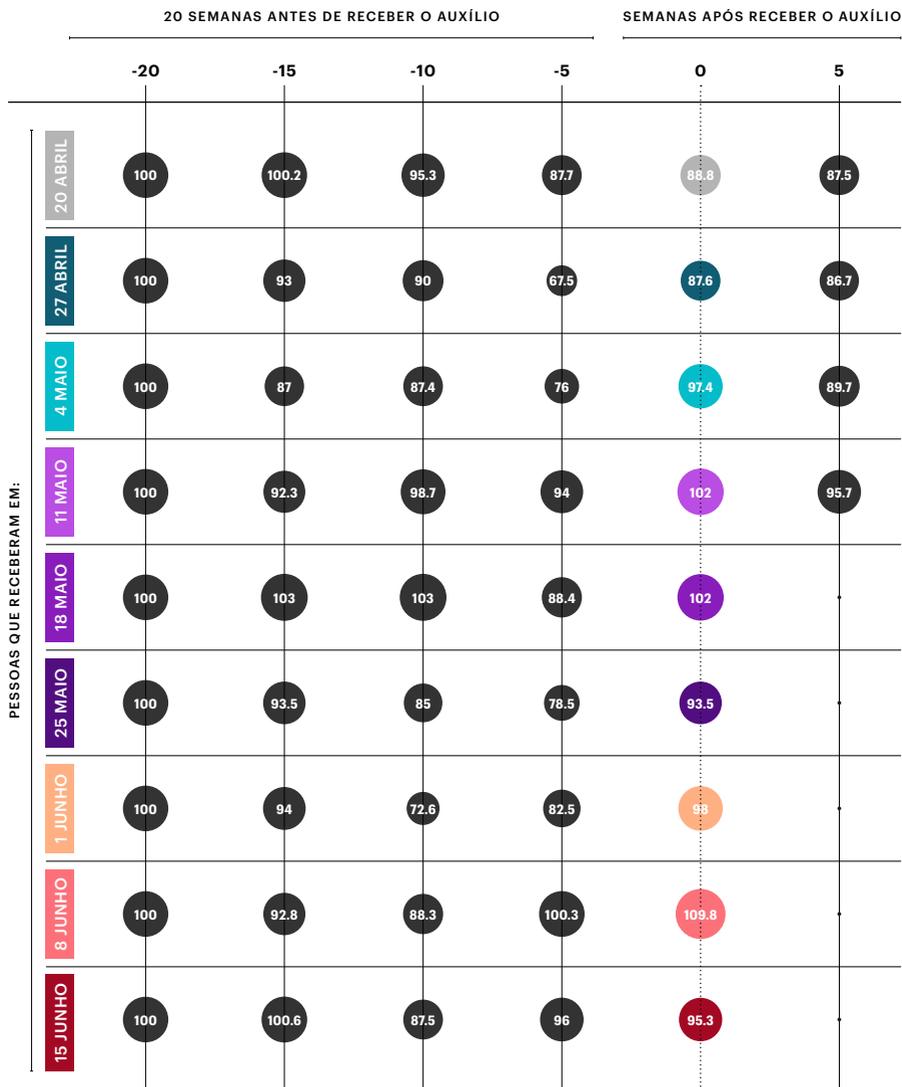
2. Inclui somente clientes que possuem o cartão de crédito.

GRÁFICO 8

Equilíbrio nas compras no crédito em %

Datas em que o auxílio entrou na conta das pessoas:

- 20 ABR 2020
- 27 ABR 2020
- 04 MAI 2020
- 11 MAI 2020
- 18 MAI 2020
- 25 MAI 2020
- 01 JUN 2020
- 08 JUN 2020
- 15 JUN 2020



Destino da renda básica emergencial



A parte abaixo analisa o destino do dinheiro retirado no dia do recebimento - cerca de 25% do valor total do benefício.

O **Gráfico 9** traz a **distribuição dos gastos no dia do depósito** para clientes que receberam o benefício em determinada data (conforme calendário oficial do auxílio emergencial).

A maior parte dos recursos utilizados naquele dia, em torno de

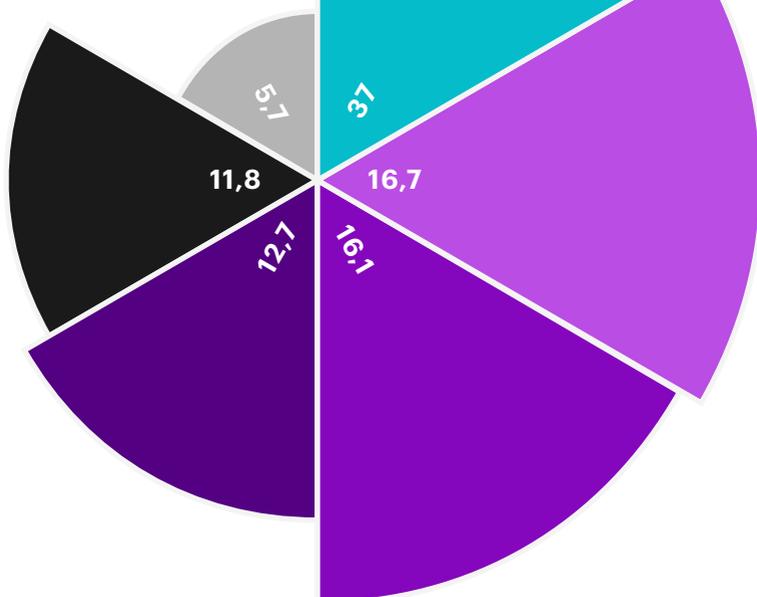
37%, são utilizados para a realização de transferências via TED, seguidas por pagamentos de boletos (16%) e das faturas do cartão de crédito Nubank, também em torno de 16%.

A saída de dinheiro por meio de cédulas - que acontece somente via **saque - corresponde, em média, a 5% dos gastos totais dos clientes no dia de recebimento do auxílio.** É importante notar que, no dia do recebimento da RBE os gastos se intensificam, com cerca de 25% dos recursos sendo retirados quase que instantaneamente.

GRÁFICO 9

Distribuição dos gastos no dia do pagamento do auxílio *em %*

- TED
- BOLETOS
- PAGAMENTO DE FATURA
- TRANSFERÊNCIAS INTERNAS
- COMPRA NO DÉBITO
- SAQUE



Conclusão



Para muitos clientes que receberam o auxílio emergencial, R\$600 representa um valor significativo na renda.

Embora o brasileiro tenha tido sua renda comprometida em função do desemprego ou redução salarial provocados pela pandemia do novo coronavírus, **manteve seus compromissos financeiros usando a RBE evitando a geração de mais dívidas/inadimplência**, justamente por saber que o benefício tem prazo determinado e não representar uma renda extra. Os dados indicam ainda que os clientes que recebem o benefício precisam da quantia para pagar dívidas - o aumento no número de TEDs para outras titularidades pode ser um indício.

Direitos

Esta publicação, de autoria de Alan Scoralick Torres (graduando em engenharia civil pela Universidade Federal de Juiz de Fora e Analista Sênior de Negócios do Nubank) e de Rafaela Nogueira (Doutora e Mestre em Economia pela EPGE/FGV e Relações Institucionais do Nubank) é uma produção exclusiva da plataforma Data Nubank, criada, desenvolvida e distribuída pelo Nubank. A reprodução do conteúdo é permitida desde que a fonte seja citada.



Data Nubank

© Copyright
Nu Pagamentos S.A.
Todos os direitos
reservados.